



SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO  
Al. Santos 211 • 5º andar conj. 511  
Fone: 3284-0308 • Fax: 3284-9809  
www.spsp.org.br  
e-mail: pediatria@spsp.org.br

# Pediatria

## informe-se

Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo

Ano XXII • nº 127 • Maio/Junho 2006

### Fórum

## Prevenção de acidentes e violência

O I Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, ocorrido em abril, recebeu assistentes sociais, pedagogos, médicos, enfermeiros e advogados, entre outros especialistas.

**Páginas 4 e 5**



### Reanimação Neonatal

## No exterior

Estudo brasileiro foi apresentado no *Pediatric Academic Societies' Annual Meeting*.

**Página 5**

### Cursos e eventos

## Acreditação

A SPSP tem colaborado para a acreditação de atividades para que o pediatra obtenha seu Certificado de Atualização Profissional. Confira o passo a passo do coordenador de atividades para que seu evento receba pontuação da Comissão Nacional de Acreditação.

**Página 6**

### Cursos e eventos

## Simpósio Internacional

Mais informações sobre o *II Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal*, que acontece em agosto, e sobre o *11º Congresso Paulista de Pediatria*, que será realizado em março de 2007.

**Página 7**

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL  
17 a 19 de agosto de 2006  
Blue Tree Convention Irapueta - São Paulo - SP



### Editorial

## Os pediatras e a redução da mortalidade infantil no estado de São Paulo

Os pediatras do Estado de São Paulo, que têm atuado exaustivamente na obtenção de melhores condições de saúde para as crianças e adolescentes, sentiram-se duplamente recompensados após a divulgação pela Fundação SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) da redução significativa do Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI-óbitos ocorridos em menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos), ocorrida no Estado em 2005, atingindo 13,3/1000nv, com diminuição de 5,6% em relação a 2004. Por um lado, o benefício proporcionado a inúmeras crianças e adolescentes e, por outro, a certeza de que o pediatra, através de suas ações preventivas e terapêuticas, sempre buscando o melhor e mais atual conhecimento, associado a uma postura cada vez mais próxima de seu paciente e família, também deva ter dado a sua contribuição para esse resultado.

Evidentemente, os órgãos públicos responsáveis pela definição e implantação de políticas públicas são os principais responsáveis, em especial as Secretarias de Saúde Estadual e Municipal. Particularmente na cidade de São Paulo, houve uma redução de 7,9% no CMI, correspondendo a 12,9/1000nv em 2005, tendo o Coeficiente de Mortalidade Neonatal (óbitos de menores de 28 dias/1000nv) reduzido de 9,23/1000nv em 2004 para 8,6/1000nv em 2005. Dentre os fatores identificados como contribuintes a essa evolução, encontram-se: redução em 2% do número de nascimentos, aumento da cobertura pré-natal de qualidade, redução do número de gestantes adolescentes, redução da proporção de recém-nascidos de baixo peso e maior recuperação dos

recém-nascidos ao nascimento.

Participante deste processo, a SPSP tem proporcionado inúmeras oportunidades aos pediatras para atualização e reciclagem, através de cursos teórico-práticos, jornadas, simpósios e congressos.

O Programa de Reanimação Neonatal, que continua ampliando consideravelmente o número de profissionais de saúde habilitados em todo o Estado, também tem colaborado para o melhor prognóstico dos recém-nascidos que nascem com asfixia perinatal. Nesse sentido, o *Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal* será uma excelente ocasião para a atualização, troca de experiências e, principalmente, para o conhecimento das modificações introduzidas na reanimação neonatal, reforçando ainda mais a maior recuperação de recém-nascidos ao nascimento.

O I Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes atingiu plenamente seus objetivos, tendo havido ampla participação e aprovação pelos profissionais de saúde que participaram deste evento.

Além dessas atividades, acreditamos que a continuidade do exercício profissional consciente e responsável pelo pediatra deverá melhorar ainda mais a saúde de nossas crianças e adolescentes, e a nossa participação na obtenção de cada vez mais índices menores de mortalidade infantil.

Cléa Rodrigues Leone  
Presidente

# Oftalmologia

*Curso teórico-prático promovido pela SPSP orientou pediatras sobre a prevenção dos problemas oftalmológicos mais importantes em crianças.*

A SPSP ofereceu, mais uma vez, o *Curso Teórico-Prático de Oftalmologia para o Pediatra*, realizado em abril último no Anfiteatro da Alcon/Nestlé, em São Paulo. O curso foi organizado com finalidade didática, baseado nas patologias mais frequentes e no desenvolvimento visual. O evento teve como objetivo mostrar ao pediatra quais são as indicações de exame oftalmológico e quais os momentos adequados para realizá-los. “A pesquisa do Reflexo Vermelho no berçário permite que a catarata e o glaucoma congênitos sejam tratados precocemente, permitindo uma melhor qualidade de visão”, diz Rosa Maria Graziano, presidente do Departamento de Oftalmologia da SPSP. “Lutamos para que cada maternidade tenha um oftalmologista responsável que auxilie no diagnóstico precoce

de lesões oculares das infecções congênitas e da Retinopatia da Prematuridade. Algumas crianças com esse problema necessitam tratamento cirúrgico que, se realizado em tempo hábil, permite que a visão da criança seja preservada”, continua Rosa.

O curso ofereceu atividades teóricas, divididas em quatro painéis. Por meio da apresentação de casos clínicos, foram discutidas doenças que apresentam leucocoria (área pupilar branca), pesquisa do Reflexo Vermelho, diagnóstico diferencial do olho vermelho, traumas oculares, causas de lacrimejamento na criança e as principais dúvidas do con-

sultório do pediatra como a cefaléia. A parte prática do curso, dividida em seis módulos, mostrou ao pediatra como realizar o Teste do Reflexo Vermelho e os Testes de Hirschberg e Cover para a pesquisa do estrabismo, prevenção e condutas práticas no atendimento de emergências oftalmológicas, como as queimaduras químicas e térmicas, como reconhecer um olho perfurado, como remover corpos estranhos e como avaliar a acuidade visual nas diferentes faixas etárias. Além de apresentar materiais e recursos ópticos para crianças com baixa acuidade visual.

Os painéis e módulos foram coordenados e apresentados por docentes e profissionais renomados que atuam em entidades importantes como Faculdade de Medicina da USP, Unifesp, Unicamp, Santa Casa e Unisa.

“A prevenção à cegueira infantil é uma das prioridades da Organização Mundial de Saúde e a conscientização e a parceria do pediatra é fundamental nesta luta. Foi isso que mostramos nesse curso e acredito que tivemos sucesso”, finaliza Rosa.



À esquerda, docentes e profissionais que apresentaram os painéis teóricos e os módulos práticos do curso. Acima, pediatras assistem a um dos módulos práticos.



## EXPEDIENTE

**PRESIDENTE:**  
Cléa Rodrigues Leone  
**1º VICE-PRESIDENTE:**  
José Hugo Lins Pessoa  
**2º VICE-PRESIDENTE:**  
João Coriolano Rego Barros  
**SECRETÁRIO GERAL:**  
Mário Roberto Hirschheimer  
**1º SECRETÁRIO:**  
Rosana Fiorini Puccini  
**2º SECRETÁRIO:**  
José Roberto Fioretto  
**1º TESOUREIRO:**  
Lucimar Aparecida Françoso  
**2º TESOUREIRO:**  
Jair Marcelo Kuhn

## DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROJETOS

Maria Fernanda B. de Almeida (coordenadora), Cristina Miuki Abe Jacob, Lilian dos S. Rodrigues Sadeck, Mauro Batista de Moraes, Rubens Wolf Lipinski (capital), José Dirceu Ribeiro, Claudio Ribeiro Aguiar, Luiz Gonzaga Tone, Raphael Del Roio Liberatore (interior).

## DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

João Coriolano Rego Barros e Antônio Carlos Madeira de Arruda (coordenadores). Maria Odete Esteves Hilário e Renata Dejtiar Waksman (capital). Ciro João Bertolli, Fábio Eliseo F. Alvares Leite e Marcelo Pinho Bittar (interior).

## COORDENAÇÃO DE REGIONAIS

Antônio Carlos Pastorino e Heloisa Helena Souza Marques (coordenadores), Aparecido Nórdia, Maria Marluce dos Santos, Saulo Duarte Passos, Pérsio Roxo Jr. e Wilson Roberto Davanso.

## DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

José Hugo Lins Pessoa (coordenador), Eraldo Samogin Fiore, Claudio Barsante, Sérgio Antônio Bastos Sarrubbo, Sulim Abramovici, Rubens Feferbaun (capital), Aderbal Tadeu Mariotti, José Inácio Pereira da Rocha e Paulo Tadeu Falanghe (interior).

## DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

Eraldo Samogin Fiore, Sérgio Antônio Bastos Sarrubbo e Almir Natucci Rizzo.

## DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES

Mário Cléa Falcão (coordenador), Ruth Guinsburg, Amélia Miyashiro N. dos Santos, Antônio de Azevedo Barros Filho e Mauro Sérgio Toporovski.

## DIRETORIA DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Fabio Ancona Lopez e Jorge Harada (coordenadores), Glauro César Pedrosa, João Luis Kobel, Ludmila Marie Weiss Aloisi, Renato Minoru Yamamoto, Roseli M. Duarte Ancona Lopez, Yassuiko Okay, Rudolf Wechler.

## COMISSÃO DE ENSINO

Angélica Maria Bicudo Zeferino (coordenadora), Claudio Leone, Lígia de Fátima N. Reato, Marco Antônio Barbieri, Marisa Márcia Mussi Pinhata, Nildo Alves Batista, Rosana Fiorini Puccini.

## CONSELHO FISCAL

Benjamin I. Kopelman, Cleide Enoir Petean Trindade e Flávio Adolfo da Costa Vaz.

## COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Gabriel W. Oselka, Francisco Eulógio Martinez, Mário Telles Júnior e Conceição Aparecida de Mattos Ségre.

## PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Sérgio Tadeu Martins Marba (coordenador), Betina Barbosa D. Figueira, Marina da Rosa Faria, Helenice de Paula Fiod Costa, Lígia M. Suppo de Souza, Claudia Tanuri, Maria Dolabela M. Fiks.

## PALS (Pediatric Advanced Life Support)

Tânia Miyuki Shimoda Sakano.

## ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA

Clóvis F. Constantino, Cleide E. Petean Trindade, Gabriel Wolf Oselka e Ulysses Doria Filho.

## CONSELHO CONSULTIVO

Fabio Ancona Lopez, Clóvis F. Constantino, João Tomás de Abreu Carvalhaes, Mário Santoro Júnior e Claudio Leone.

Publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Alameda Santos, 211, 5º andar, conj. 511 - São Paulo - Cep: 01419-000 Fone: 3284-0308 - Site: www.spsp.org.br E-mail: pediatria@spsp.org.br Editor: Luiz Laerte Fontes - MT-SP 8346 (assessoriaimprensa@spsp.com.br). Reportagens: Fernanda Panchieri, Lucia Fontes. Tiragem desta edição: 6.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Diagramação, fotolito e impressão: Art Graphic (4226-3646).

## Internet

# Novidades no site da SPSP!

Em breve, grandes modificações acontecerão no site da SPSP: novo layout – mais dinâmico e moderno, novos links, notícias atualizadas, agenda com os principais cursos e eventos da Sociedade e muito mais informações de interesse do pediatra. Visite: [www.spsp.org.br](http://www.spsp.org.br)



## Retificação

Na edição nº 126 (março/abril) deste Boletim, o nome do diretor do Departamento de Nutrologia Pediátrica da Associação Brasileira de Nutrologia, Carlos Alberto Nogueira de Almeida, foi omitido da legenda na foto onde aparecem os componentes da mesa de abertura do I Simpósio Internacional de Nutrologia Pediátrica (matéria da página 4). Na foto ele aparece à esquerda de Fábio Ancona Lopez, vice-presidente do Simpósio.

# Revalorizar o exercício da Pediatria é dever de todos

## O que é defesa profissional?

De acordo com nosso colega José Hugo Lins Pessoa, defesa profissional é um conjunto de ações e atitudes que visam o pleno exercício de uma profissão, ou seja, representa a defesa de legítimos direitos de profissão reconhecida legalmente. A defesa profissional estrutura-se no ato profissional e no seu contrato. Postula que as relações contratuais sejam justas, atendendo aos critérios técnicos, éticos e legais vigentes e inerentes a determinada atividade profissional, e busca o respeito ao contrato, freqüentemente ameaçado no mercado de trabalho. A defesa profissional não busca privilégios ou benefícios extras para o profissional e, desse modo, não pode ser confundida com corporativismo. O movimento de defesa profissional médico, segundo visão muito difundida atualmente, deve ser uma frente única do conjunto das entidades médicas nacionais em benefício da saúde, do paciente e do médico. Atitudes isoladas e não sincronizadas das várias entidades médicas resultaram anteriormente em fracassos, por isso indica-se, neste momento, como fundamental, atitudes pragmáticas, em conjunto, para aumentar a possibilidade de sucesso.

## E defesa profissional em Pediatria?

O objetivo final da profissão de pediatra é prestar atendimento médico adequado às crianças e adolescentes. O contrato deste serviço é definido pelo fato de que o pediatra deve agir com o melhor de sua capacidade profissional, indicando os meios para a manutenção ou recuperação da saúde da criança ou adolescente e, em contrapartida, ser remunerado adequadamente pelos seus serviços. Para tanto, exige-se do pediatra um contínuo aprimoramento dos conhecimentos científicos, permanente respeito pela vida humana e que nunca exerça a profissão como comércio. Entretanto, independentemente de qualquer seja o ângulo de reflexão, ninguém pode negar ao pediatra o direito a condições dignas para o seu trabalho e, igualmente, remuneração justa. A defesa profissional em Pediatria deve se caracterizar, principalmente, pela apologia e atenção destes direitos contratuais: 1º) condições de trabalho adequadas; 2º) autonomia; 3º) remuneração justa. São também atributos da defesa profissional em Pediatria oferecer informações e pareceres aos pediatras referentes aos compromissos éticos e legais que norteiam o exercício profissional da Pediatria e zelar pelo respeito aos justos direitos dos pediatras, quando esses forem desrespeitados. Observe-se, no entanto, o fato de que a defesa profissional em Pediatria, por imposição legal, não pode julgar os atos médicos e os médicos, prerrogativa exclusiva do CRM/CFM.

## Quais são as principais atividades do Departamento?

Recebemos e respondemos solicitações e questionamentos envolvendo defesa profissional por de e-mail ou carta. Respondemos na forma de artigos para as diferentes publicações da SPSP – série *Recomendações*, *Revista Paulista de Pediatria* (editorial), site da SPSP, o Correio e o Boletim. Além disso, participamos de palestras em faculdades de Medicina, jornadas da OAB e cursos e eventos promovidos e/ou apoiados pela SPSP. Em 2005, preparamos aulas para o projeto *A SPSP na sua Região: Atualize-se em*, desenvolvendo os temas: Exercício da Pediatria nos dias de hoje; Erro médico; Honorários médicos; Exercício da Pediatria e o Consentimento Informado. Atuamos, também, na forma de participação em campanhas de defesa profissional conjuntamente

*Médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes, Aderbal Tadeu Mariotti atua em seu consultório particular, em Jundiaí, e também nos Hospitais Israelita Albert Einstein e São Luiz, em São Paulo. É membro do Departamento de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria, além de presidente do Departamento Científico de Defesa Profissional e da Regional de Jundiaí da SPSP.*

Arquivo pessoal



a outras entidades (SBP, APM, CRM, CFM, OAB), divulgação e apoio à CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) e o Projeto Unimed (atendimento médico em consultório baseado em protocolos de patologias, visando redução de hospitalização e adequação de honorários).

## Quais são os maiores desafios enfrentados pelo Departamento?

Com certeza o maior desafio nosso é a realidade do mercado de trabalho. A necessidade de valorização do profissional médico para que consiga uma melhor remuneração esbarra na falta de ética de outros colegas que se sujeitam a receber salários aviltados e condições indignas de trabalho. A falta de união infelizmente é gritante. Sem união não conseguiremos a junção necessária para vislumbrarmos um futuro melhor. Os médicos com maior tempo de formado, como eu, vivemos épocas distintas. Os honorários médicos que eram tratados diretamente com o cliente, hoje são decididos pelas empresas intermediadoras de serviços médicos. Houve prejuízo da relação médico-paciente porque estas empresas passam a interferir em decisões técnicas tomadas pelo pediatra e a limitar o número de atendimentos pediátricos efetuados mensalmente.

## O sr. gostaria de deixar alguma mensagem para os colegas?

O homem não pode ser produto do meio. Precisamos abrir a mente do pediatra para uma auto-análise sem egoísmo: o que podemos fazer pela Pediatria Brasileira? A responsabilidade de revalorizarmos o exercício da Pediatria é de todos: das sociedades de Pediatria, da Universidade, da Residência Médica e de cada um de nós, com boa formação técnica e ética e com honorários médicos dignos, porque esta é parte intrínseca do Ato Médico. Palavras do colega, amigo, a quem muito admiramos e procuramos seguir o exemplo, José Hugo Lins Pessoa: “Em que pese os conflitos e os dilemas, a vocação pediátrica continua vencendo, porque o trabalho do pediatra, realizado sob a égide da ciência e da ética, confere à Pediatria seu caráter de profissão de serviço e lhe outorga sua nobreza e dignidade”. Sugestões são sempre bem-vindas. Participe: [aderbalmariotti@fox.com.br](mailto:aderbalmariotti@fox.com.br) ou [defesaprofissional@spsp.org.br](mailto:defesaprofissional@spsp.org.br).



# Expectativas atendidas

Foi realizado em 11 de abril último, no Memorial da América Latina (São Paulo, SP), o I Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, coordenado pelo Núcleo de Estudos da Violência contra a Criança e o Adolescente da SPSP, a ONG Criança Segura e o CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente), com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

O objetivo foi orientar profissionais que lidam com crianças na identificação de vítimas de violência e seu correto encaminhamento e também na proteção da criança contra acidentes. “Preparamos o conteúdo do Fórum enfatizando o papel da escola nos temas propostos, porque imaginamos que a maior presença seria de educadores. Entretanto ficamos positivamente surpresos ao constatar que o público foi bastante heterogêneo”, disse Renata Waksman, coordenadora do Núcleo de Estudos da SPSP. “E isso é ótimo, pois como este é um tema multifatorial e interdisciplinar, jamais deve ser tratado isoladamente por um profissional só”, comentou Renata.

Para Cléa Rodrigues Leone, presidente da SPSP, o Fórum foi um momento único dentro da evolução do desenvolvimento de políticas de prevenção de acidentes e combate à violência desenvolvido pela SPSP a partir do seu Núcleo de Estudos, pois reuniu diferentes segmentos da sociedade e criou um espaço, no qual esses assuntos foram discutidos da forma mais abrangente possível. “Além de fortalecer o movimento de combate à violência, o evento ofereceu alternativas e possibilidades a todos aqueles que querem trabalhar com esse problema. As múltiplas ações que podem ser desencadeadas a partir desse Fórum são amplas e podem chegar muito longe, não só do ponto de vista de região, mas também de resultados mais fortes para uma questão que seguramente é um dos principais problemas das nossas crianças e adolescentes, especialmente nas grandes cidades”, considerou Cléa.

## Mudar a realidade

Delvita Pereira Alves, presidente do CONDECA, comentou: “A missão do Conselho é justamente se reunir com a sociedade para discutir políticas



Renata Waksman o tema jamais deve ser tratado isoladamente por um único profissional.

públicas básicas e de proteção social junto às nossas crianças, por isso ficamos contentes em participar desse Fórum. Se quisermos mudar a realidade temos que estar unidos.”

Segundo Maria Cristina Faria da Silva Cury, Secretária Municipal de Saúde, um dos maiores problemas do pediatra é perceber um caso de violência e não saber como dar vazão àquela denúncia. “Por isso, montar fóruns em hospitais, criar comitês ajudando a assistência social e os conselhos tutelares nos hospitais, ambulatórios e pronto-socorros é nossa obrigação maior neste momento. E queremos ouvir os pediatras, que podem se manifestar por meio da SPSP, do

Os temas propostos no Fórum que discutiu a prevenção de acidentes e violência contra crianças e adolescentes, em São Paulo, agradaram a grande maioria do público.

Núcleo de Estudos e, também da própria Secretaria, com suas regionais”, disse Maria Cristina.

De acordo com a secretária, a realidade é bastante conhecida, só falta agir. “Isso é o que queremos fazer, por meio da SPSP, que é o órgão oficial”, contou Maria Cristina. Tanto que sua presidente, Cléa Rodrigues Leone, está trabalhando conosco, na Área Técnica de Saúde da Criança e Adolescente da Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. “Esse Fórum foi muito importante como pontapé inicial”, finalizou.

No final do evento, os organizadores apresentaram um Manifesto, gerado a partir das atividades realizadas durante o dia no Fórum (veja resumo no quadro ao lado). São considerações e recomendações que permitirão o desenvolvimento de ações e estratégias para promover a diminuição nos índices de morbidade e mortalidade de crianças e adolescentes vítimas de acidentes e violência.

## TEP

# Exame para o TEP acontece em SP

Os exames para obtenção do TEP – Título de Especialização em Pediatria – de 2006 foram realizados no dia 27 de maio último, em todo o Brasil. Em São Paulo, a prova aconteceu na Unicidade – Universidade Cidade de São Paulo, no bairro do Tatuapé. É uma prova que avalia o pediatra e permite que ele receba um título cada vez mais exigido no mercado de trabalho.

O número de inscritos tem se mantido estável. De acordo com a SBP, o Estado de São Paulo teve 486 candidatos enquanto que todo o País somou em torno de 1.197 inscritos. Para Clemax Couto Sant’Anna, Coordenador da Comissão Executiva do Título de Especialista em Pediatria – CEXTEP, embora os números não tenham aumentado em relação ao ano passado, a Pediatria ainda é uma

especialidade importante.

As questões elaboradas estão diretamente relacionadas ao dia-a-dia do pediatra geral, portanto o percentual de aprovados refletirá indiretamente o sistema formador do pediatra no Brasil.

Acima, os candidatos ao TEP. À direita, a equipe da SBP do Rio de Janeiro posa ao lado da presidente da SPSP, Cléa Rodrigues Leone.





1: público presente no evento. Foto 2: Antônio Carlos Alves Cardoso faz sua apresentação no Fórum. Foto 3: mesa de honra do evento, composta por Luciana O'Reilly (ONG Criança Segura); Brita Pereira Alves (Condeca); Maria Estina Faria da Silva Cury (Secretária Municipal de Saúde); Renata Waksman (Núcleo de Estudos da SPSP); Cléa Rodrigues Leone (presidente da SPSP) e Rogério Sarrubo (Condeca e SPSP). Foto 4: Cléa Rodrigues Leone discursando no momento das atividades. Foto 5: membros do Núcleo de Estudos posam para foto após a leitura do Manifesto.

## Manifesto

Os participantes do 1º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, levando em consideração uma série de quesitos relacionados a acidentes e violências contra a criança e o adolescente, suas conseqüências, e determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), recomendam:

- ▶ A adequada capacitação dos profissionais de todas as áreas que lidam com crianças e adolescentes e interessam-se pelo seu-bem estar por meio de:
  - treinamento na identificação e encaminhamento adequado de tais casos, assim como o preparo na diferenciação do que não foi intencional (acidente) do intencional (violência);
  - incentivo e valorização dos profissionais das instituições que lidam com crianças e adolescentes de qualquer forma na identificação/notificação e prevenção;
  - elaboração de normas e rotinas nas instituições que permitam a notificação de modo institucional (e não individual);
- ▶ A obrigatoriedade da notificação compulsória de todos os casos, mesmo só suspeitos;
- ▶ A correta catalogação e formatação dos dados para que possam ser utilizados pelos profissionais envolvidos no problema, permitindo o planejamento de políticas, a elaboração de estratégias de prevenção, o estabelecimento de novas diretrizes e a formação de redes de proteção.

Consideram ainda que:

- ▶ Todo o processo, que vai do diagnóstico à notificação e à tomada de decisões sobre como proteger a vítima e atuar junto ao agressor, é uma construção coletiva de todos os que acreditam na possibilidade de modificar o quadro cultural e social da violência em nosso meio, particularmente contra a criança e o adolescente.

O manifesto na íntegra encontra-se nos sites dos organizadores do evento: SPSP ([www.spsp.org.br](http://www.spsp.org.br)), ONG Criança Segura ([www.criancasegura.org.br](http://www.criancasegura.org.br)).

## Reanimação Neonatal

# Estudo brasileiro no exterior

Um dos mais conceituados congressos internacionais de pesquisa pediátrica – o *Pediatric Academic Societies' Annual Meeting* – realizado em abril último, em São Francisco (EUA), aceitou dois trabalhos brasileiros, derivados da pesquisa multicêntrica realizada pelo Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria: *Estudos das 35 maternidades públicas das*

*capitais brasileiras.*

Os trabalhos apresentados foram: *Resuscitation Practices Among Newborn Infants Depressed at Birth that Died Until Six Days Across Brazil*, apresentado de forma oral, e *Delivery Room Care of Term Neonates Across Brazil: a Prospective Multicenter Study*, apresentado sob a forma de pôster.

Eles correspondem a resultados obtidos com 11.924

recém-nascidos avaliados em setembro de 2003. Ambos os estudos foram apresentados pelas coordenadoras da pesquisa, Maria Fernanda Branco de Almeida e Ruth Guinsburg.

*Ao lado, slides da apresentação oral do trabalho brasileiro em São Francisco.*





# Acreditação de atividades

Instituído pelo Conselho Federal de Medicina, o Certificado de Atualização Profissional (CAP) é um documento que atesta os novos conhecimentos do médico, habilitando-o ao exercício de sua especialidade. Os médicos que possuem Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação têm cinco anos para somar 100 pontos em atividades de educação continuada credenciadas pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) para obter o CAP. A participação é obrigatória para os que se tornaram especialistas a partir de 1º de janeiro de 2006 e opcional para os demais.

De acordo com a CNA, as sociedades de especialidades devem proporcionar aos médicos um mínimo de 40 créditos a cada ano. Nesse sentido, a SPSP, por meio de sua Diretoria de Cursos e Eventos, tem colaborado na acreditação de atividades para que o pediatra obtenha seu CAP. Os eventos de Pediatria realizados no Estado de São Paulo são avaliados pela SPSP e pela SBP,

que encaminha a sugestão de pontuação para a CNA. No primeiro semestre de 2006 foram programados 35 eventos presenciais (25 na Capital e 10 no interior do Estado), dos quais 31 oferecem pontuação. Para o segundo semestre, até o momento, estão agendados 40 eventos presenciais (31 na Capital e 9 no interior do Estado), dos quais 38 dão pontos para o pediatra. Até maio, 159 pediatras já receberam pontuação.

Além disso, estão disponíveis no site da SPSP, para pediatras de todo o Brasil, quatro cursos virtuais que oferecem até dois pontos cada. Esses cursos ficam no ar pelo período de um ano a partir do momento de seu lançamento e permitem que o pediatra se atualize em seu próprio consultório ou residência no momento mais apropriado.

A Comissão Nacional de Acreditação (CNA) é a entidade que controla todo o processo, desde o cadastramento do evento e sua pontuação até a creditação dos pontos para os médicos

participantes do CAP. Importante ressaltar que os médicos organizadores/coordenadores de um evento é que são responsáveis pela comprovação da pontuação dos participantes nas atividades (veja quadro Passo a passo). Os participantes, por sua vez, podem acompanhar sua pontuação pelo site da CNA ([www.cna-cap.org.br](http://www.cna-cap.org.br)), após o devido cadastramento (link: Cadastramento de médicos participantes da certificação). O site da CNA (link: atividades credenciadas) divulga, também, todas as informações sobre eventos credenciados.

*A SPSP tem colaborado para a acreditação de atividades para que o pediatra obtenha seu Certificado de Atualização Profissional.*

org.br), após o devido cadastramento (link: Cadastramento de médicos participantes da certificação). O site da CNA (link: atividades credenciadas) divulga, também, todas as informações sobre eventos credenciados.

## Passo a passo

Etapas para o organizador/coordenador de uma atividade:

1. Solicitar cadastramento do evento (curso, simpósio, jornada e outros) relacionado à Pediatria e suas áreas de atuação, realizadas no Estado de São Paulo, junto à SPSP;
2. Aguardar que a CNA divulgue a pontuação da atividade;
3. Aguardar carta da SPSP informando sobre o credenciamento do evento junto à CNA;
4. Providenciar a entrega da ficha (disponível na SPSP) referente ao evento aos participantes, seja antecipadamente ou no momento da atividade. Essa ficha deverá ser devolvida ao coordenador do evento com os dados do participante, que também deverá ser orientado a assinar as listas de presença da atividade em questão;
5. Providenciar o encaminhamento à CNA da relação dos participantes que tenham cumprido a carga horária mínima estabelecida para o evento, no prazo máximo de 30 dias;
6. Manter o registro dos participantes por cinco anos.

## Bioética

# Recém-nascido com anencefalia

Em maio último ocorreu, na sede da SPSP, uma reunião conjunta entre os Departamentos Científicos (DC) de Bioética da SBP e SPSP, coordenada por Clóvis Francisco Constantino, presidente do DC da SBP, e José Lauro de Araújo Ramos, presidente do DC da SPSP. Um dos propósitos da reunião foi sedimentar conceitos debatidos anteriormente pelos membros de ambos os Departamentos para consolidar a posição da Pediatria no seminário do Ministério da Saúde sobre anencefalia e doação de órgãos, com a participação da SBP, Aca-

demia Brasileira de Neurologia, Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, CFM, Ministério Público Federal, OAB e o Conselho Jurídico do Ministério da Saúde.

Além de entrarem em um acordo com relação à terminologia mais adequada para denominar os indivíduos nascidos com anencefalia – que o termo seja sempre usado como adjetivo, isto é, feto ou recém-nascido com anencefalia –, os presentes debateram a Resolução 1752/05 do CFM. Essa resolução trata da autorização ética do uso de órgãos e/ou tecidos de anencé-

falos para transplante, mediante autorização prévia dos pais. Chegou-se à conclusão de que há a necessidade de se reabrir a discussão sobre essa questão. Esse parecer foi encaminhado para as Diretorias das duas Sociedades e também foi apresentado no encontro no Ministério da Saúde.

Foi discutida, também, a forma como a Bioética participará do XXXIII Congresso Brasileiro de Pediatria, em outubro próximo. Após a realização desse congresso, o grupo deverá promover um fórum de debates sobre a doação de órgãos, com a presença de outras entidades envolvidas



*Membros dos Departamentos de Bioética da SBP e SPSP reunidos na sede da SPSP.*

com o tema, para aprofundar as discussões.

“A Bioética, na assistência à saúde em Pediatria, debate inúmeros temas relacionados ao progresso científico e às possibilidades crescentes de agir na criança e no adolescente, respeitando os referenciais da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça distributiva e equidade”, afirmou Clóvis Constantino.

### II Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal

De 17 a 19 de agosto, o Hotel Blue Tree Convention Ibirapuera, em São Paulo, receberá os participantes do II *Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal*, uma iniciativa do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, com promoção e realização em conjunto da SBP e SPSP e com o apoio da Nestlé Nutrition.

Um dos grandes objetivos do evento é a atualização quanto às novas condutas relacionadas à assistência ao recém-nascido na sala de parto. Tais condutas estão sendo renovadas de acordo com um consenso internacional de especialistas na área e serão divulgadas, em nível mundial, a partir deste ano.

Foram entregues 54 Temas Livres, vindos de 10 Estados diferentes do Brasil. Todos eles foram analisados por uma equipe de avaliadores, e o trabalho melhor pontuado receberá um prêmio a ser entregue na abertura do evento. No site da Meeting Eventos ([www.meetingeventos.com.br](http://www.meetingeventos.com.br)) está divulgado o modo de apresentação dos trabalhos – pôster comentado ou publicação.

Pediatra instrutor de Reanimação Neonatal da SBP: sua participação no Simpósio é pré-requisito para continuar no Programa de Reanimação Neonatal.

#### Convidados internacionais

David W. Boyle – Indiana University (EUA)  
Louis P. Halamek – Stanford University (EUA)  
William J. Keenan – Saint Louis University (EUA)

#### II Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal

De 17 a 19 de agosto de 2006  
Hotel Blue Tree Convention Ibirapuera - São Paulo, SP  
Informações e inscrições:  
Meeting Eventos  
[www.meetingeventos.com.br](http://www.meetingeventos.com.br)  
(11) 3849-8263

#### Hospedagem

Tristar Turismo  
Informações e reservas:  
(11) 3016-1411  
[www.tristarturismo.com.br](http://www.tristarturismo.com.br)

Certificado de Atualização Profissional: 8 pontos para médicos com Título de Especialista em Pediatria e 8 pontos para médicos com Certificado nas Áreas de Atuação de Neonatologia ou Medicina Intensiva Pediátrica ([www.cna-cap.org.br](http://www.cna-cap.org.br))

## Garanta presença

*Eventos importantes para a atualização do pediatra continuam sendo programados pela Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP. Fique atento para as datas do II Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal e, também, do 11º Congresso Paulista de Pediatria, em 2007. Confira outros eventos com o apoio da SPSP na página 8 deste boletim.*



### 11º Congresso Paulista de Pediatria

O 11º *Congresso Paulista de Pediatria*, uma realização da Sociedade de Pediatria de São Paulo, será realizado de 17 a 20 de março de 2007 no ITM Expo Center. O evento é voltado para pediatras, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e profissionais que atuam no atendimento em Pediatria desde o recém-nascido até a adolescência.

O Programa Científico terá a participação dos 30 Departamentos da SPSP. Serão 100 atividades científicas:

- 15 painéis de 90 minutos
- 15 mini-conferências de 30 minutos
- 30 conferências de 45 minutos
- 15 mesas-redondas de 90 minutos
- 10 colóquios de 60 minutos
- 15 sessões de Pôsteres Comentados

No dia 17 de março, acontecerão 13 Cursos Práticos com duração de 4 a 8 horas. Veja o programa preliminar:

- Capacitação no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência
- Como resolver dificuldades de amamentação no consultório de pediatria
- Emergências em Vias Aéreas Superiores
- Emergências em Oftalmologia Pediátrica
- Estética e Modismo na Adolescência
- Exame músculo-esquelético em Pediatria
- Nefrologia: estações de medida de PA, infecção urinária, hematuria
- Reanimação Neonatal
- Técnicas de uso de dispositivos inalatórios
- Métodos de utilização de corticosteróides tópicos
- Vamos entender o eletrocardiograma em Pediatria

**Data limite para envio de Temas Livres – 31 de outubro de 2006**

Instruções no site [www.meetingeventos.com.br](http://www.meetingeventos.com.br) a partir de 1º de agosto de 2006.

**Secretaria Executiva**

Meeting Eventos: (11) 3849-8263  
[www.meetingeventos.com.br](http://www.meetingeventos.com.br)

| Agenda de Cursos e Eventos • 2006 |                         |   |  |  | Pontos para pediatras |
|-----------------------------------|-------------------------|---|--|--|-----------------------|
|                                   | Data                    | Local   | Evento   | Informações  |                       |
| Apoio SPSP                        | 28 a 30 de julho        | Instituto Israelita de Ensino e Pesq. São Paulo, SP | III Simpósio de Ventilação Mecânica em Neonatologia e Pediatria  | (11) 3747-1233 ramal 53450 patriciars@einstein.br    | 8                     |
| Apoio SPSP                        | 4 e 5 de agosto         | Taiwan Hotel Ribeirão Preto, SP                     | Jornada de Otorrinolaringologia Pediátrica   | (16) 3602-2863 ramancio@fmrp.usp.br                  | §                     |
| Apoio SPSP                        | 5 de agosto             | Matsubara Hotel São Paulo, SP                       | II Jornada de Nutrologia Pediátrica do Pronto Socorro Infantil Sabará  | (11) 3155-2800                                       | 2                     |
| Realização SBP/SPSP               | 17 a 19 de agosto       | Blue Tree Convention Ibirapuera São Paulo, SP       | II Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal   | (11) 3849-8263 - 3849-0379 www.meetingeventos.com.br | 8                     |
| Apoio SPSP                        | 24 a 26 de agosto       | IMES - Campus da Saúde São Caetano do Sul, SP       | VIII Congresso de Pediatria do ABC   | (11) 4228-8000                                       | 7                     |
| Apoio SPSP                        | 26 de agosto            | Associação Paulista de Medicina Guarulhos, SP       | XVI Jornada de Pediatria de Guarulhos  | (11) 6463-5019 (11) 6409-6855                        | 2                     |
| Apoio SPSP                        | 7 a 9 de setembro       | Centro de Convenções Ribeirão Preto, SP             | Reunião Comemorativa dos 50 anos do Encontro do Departamento de Puericultura e Pediatria da FM de Ribeirão Preto - USP | (16) 3967-1003 www.oxfordeventos.com.br              | 9,5                   |
| Apoio SPSP                        | 7 a 9 de setembro       | Hotel Gran Meliá Mofarrej São Paulo, SP             | VI Curso de Atualização em Pediatria da UNIFESP  | (11) 5082-3030 ou 5084-5284 www.pediatria.epm.br     | 10                    |
| Apoio SPSP                        | 16 de setembro          | Hospital Municipal do Tatuapé São Paulo, SP         | I Jornada de Pediatria do Hospital Tatuapé   | (11) 6191-7000 ramal 3419                            | 2,5                   |
| Apoio SPSP                        | 30 de setembro          | Matsubara Hotel São Paulo, SP                       | II Jornada de Terapia Intensiva Pediátrica do Pronto Socorro Infantil Sabará   | (11) 3155-2800                                       | 2                     |
| Realização SBP                    | 6 a 11 de outubro       | Centro de Convenções Recife, PE                     | XXXIII Congresso Brasileiro de Pediatria   | (11) 3068-8595 www.cbpediatria2006.sbp.com.br        | §                     |
| Apoio SPSP                        | 20 a 22 de outubro      | Maksoud Plaza São Paulo, SP                         | XIII Curso Internacional de Atualização em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal                             | (11) 3288-3332 ou 3283-4873 sopati@sopati.com.br     | 10                    |
| Apoio SPSP                        | 10 a 12 de novembro     | Hotel JP Ribeirão Preto, SP                         | VIII Jornada de Pediatria da UNIMED Ribeirão Preto   | (16) 3979-0131 lmeventos@lmeventos.com.br            | 9                     |
| Apoio SPSP                        | 9, 16, 23, 30/11 e 7/12 | Hospital Mun. Infantil Menino Jesus São Paulo, SP   | Curso de Gastroenterologia do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus   | (11) 3253-5200 ou 3262-0014                          | 3                     |

## Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Sócios da SPSP/SBP

|                              |   |     |
|------------------------------|---|-----|
| <b>Curso Teórico-Prático</b> | <b>Ultra-sonografia para o Pediatra • 30 de setembro - 8 às 17 horas</b><br>APM - Av. Brig. Luiz Antônio, 278 - São Paulo, SP • Informações/Inscrições: eventos@apm.org.br (11) 3188-4252 | 3,5 |
|------------------------------|---|-----|

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| <b>Curso PALS</b> | 9 e 10 junho; 28 e 29 julho; 25 e 26 agosto; 29 e 30 setembro; 27 e 28 outubro; 24 e 25 novembro.<br>Informações/inscrições: Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês: (11) 3155-1140. | § |
|-------------------|--|---|

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Reanimação Neonatal para Médicos<sup>(S)</sup> e para Auxiliares</b> | Contato: Adriana (adriana@spsp.org.br) | § |
|---|--|---|

|  |  |                   |
|--|--|-------------------|
| <b>Cursos on-line • <a href="http://www.spsp.org.br/educacao/cursos.asp">www.spsp.org.br/educacao/cursos.asp</a></b> |  |                   |
| Exames Oftalmológicos em Crianças <sup>(*)</sup><br>Enurese Noturna: Abordagem Pediátrica Atual <sup>(**)</sup>      | Sexualidade e Contracepção na Adolescência <sup>(**)</sup><br>Da Nutrição da Criança Normal às Situações Especiais <sup>(**)</sup> | (*) 1,5<br>(**) 2 |



Patrocínio



"ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS DE ACORDO COM A NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE: ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA, BICOS, CHUPETAS E MAMADEIRAS" PORTARIA No. 2051 DE 08/11/01 - MS. RESOLUÇÃO No. 222 DE 05/08/02, ANVISA MS.

§ - Pontuação a ser definida pela Comissão Nacional de Acreditação ([www.cna-cap.org.br](http://www.cna-cap.org.br)).